

**Percebendo Sons**

**Adriéle Helena Belli, Daniele Fernanda da Silva, Maria Érica Picinin**

**CEMEI Gildeney Carreri**

**Resumo:**

O presente trabalho foi desenvolvido na CEMEI Gildeney Carreri de São Carlos, com duas turmas de crianças da fase 3, com idade entre 2 anos e meio e 3 anos. Seu objetivo principal era estimular a percepção dos sons utilizando a metodologia "ABC na Educação Científica – Mão na Massa". Teve início a partir do interesse e da curiosidade das crianças sobre os variados e altos barulhos vindos da construção do Posto de Saúde da Família - PSF, ao lado da unidade escolar. Foram instigados pelos sons das máquinas e dos instrumentos utilizados pelos trabalhadores. O projeto possibilitou mudanças no desenvolvimento integral das crianças.

**Introdução:**

Para estimular nas crianças a percepção dos sons foram propostas a elas situações em que pudesses levantar hipóteses e posteriormente testá-las, experimentá-las. Primeiro ocorreu um levantamento de hipóteses sobre o som, os questionamentos iniciais foram: "O que é som? E barulho? O que produz som?". Em seguida outras atividades foram se desencadeando e possibilitaram momentos de muita aprendizagem e troca de experiências.

**Objetivo:**

Estimular a percepção dos sons.

**Hipóteses iniciais:**  
 Questionamentos iniciais: **O que é som? E barulho? O que produz som?**

- A:** Meu pai, quando dorme. O choro. A moto faz barulho.
- J V:** A janela da minha mãe faz barulho. A janela da minha vó também faz. O vento...
- J:** Som é rádio. Som da Barbie na TV, o filme da Barbie. A bruxa e os cachorros... a bruxa e a branca de neve.
- L:** Eu não tenho, meu vô tem. Toca música.
- L O:** A chuva faz, mas ela chove (quando chove). A chuva desce para aranha. Ela cai. (se referindo a parte da música em que a chuva derruba a dona aranha). Meu carrinho "pequenininho", tá lá em casa, eu não trouxe.
- N:** Meu pai faz pipoca, pooc, estourar, faz barulho. Pipoca faz barulho. Minha mãe lavou a roupa (máquina). Bruuu, aqui no ouvido.
- O M:** o vento, a árvore, a árvore grande, a janela, barulho, a cobra, sssssssss, barulho.
- Ra:** A menina. O gato, miauuuuuuuuuuuuuu. O macaco pequeno, o rato.
- Re:** O rádio, o passarinho. O ovo faz, ele quebra. O Ben 10.
- Ru:** Aqui na orelha. Eu (falando dele, Ruan), a Tayná também. A tia Dri não faz barulho. A flauta (o Renan estava tocando nesse exato momento).
- T:** O lobo faz barulho, ele faz auuuuuuuu, o lobo mau. O meu cachorro grita, ele morde. O bicho faz barulho.
- Y:** O som de uma máquina. Faz (a máquina) um barulho igualzinho uma moto. Um caminhão, trator.

**Considerações finais**

As crianças alcançaram os objetivos propostos e superaram expectativas. Em suas histórias orais e coletivas utilizam com mais frequência onomatopéias, conseguiram perceber sons sutis e sempre compartilham com os amigos. Como realizaram as gravações sempre juntos, com o mesmo objetivo, nota-se que isso fortaleceu laços entre as crianças que começaram a descobrir e explorar mais ambientes e objetos em nossa unidade. Estão mais unidos e atentos não apenas aos sons mais sim a todos os cantos da unidade. O projeto foi rico em aprendizagem e novas percepções das crianças. Espera-se que as crianças continuem a aprimorar as percepções auditivas e deixem os ouvidinhos sempre alertas, atentos, para novos conhecimentos.



Crianças explorando sons das latas



Fascínio, diversão e pseudoleitura.



Ouvindo o som da pipoca, da língua de sogra e da casca do ovo se quebrando.



Assistindo aos vídeos, confeccionando e brincando com o cachorro, jogando o dado e resultados da tarefa.



Gravando e assistindo sons e experimentando os materiais.

**Experimentaram, testaram, se divertiram e chegaram à conclusão de que tudo produz som.**